

O PROCESSO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: ALGUNS DADOS - 2001 e 2012. ¹

Formação e Gestão em Processos Educativos

Fernanda Zanette de Oliveira

Introdução

No ano de 2001 (BRASIL, 2001), o Plano Nacional de Educação apresentou um diagnóstico preocupante, apontando o Brasil como detentor de um dos índices mais baixo de acesso à educação superior no conjunto da América Latina, além do predomínio das matrículas na rede privada. O documento também considerava a relevância de um forte sistema de educação superior para o desenvolvimento e independência de um país. Deste modo, a principal diretriz se centrou na expansão da oferta de educação superior, principalmente com o intuito de minimizar as desigualdades de oferta entre as diferentes regiões do país. Este plano foi um importante propulsor na adoção de medidas a serem adotadas pelo Estado visando minimizar os sérios problemas pelos quais a Educação Superior vinha enfrentando. Devido ao baixo número de vagas oferecidas no Ensino Superior e a crescente demanda de alunos advindos do Ensino Médio, a principal meta governamental focalizou a elevação global do nível de escolaridade da população. Na agenda também constava a melhoria da qualidade do ensino, na redução das desigualdades sociais e regionais, no acesso e permanência com sucesso na educação pública na democratização da gestão (BRASIL, 2001). Este panorama remete à relevância de discutir o papel que o Ensino Superior tem desempenhado na sociedade brasileira. Deste modo, o objetivo deste estudo consiste em analisar o cenário da Educação Superior no Brasil no período entre 2001 e 2012, especificamente, no que diz respeito ao número de Instituições de Educação Superior e o número de concluintes por tipo de organização acadêmica e por grande região.

¹ Autores: Fernanda Zanette de Oliveira, mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC; Giovana Ilka Jacinto Salvaro, Dra. docente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC; Rafael Rodrigo Mueller, Dr., docente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC.

Os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa documental, por meiodos dados fornecidos pelas Sinopses Estatísticas da Educação Superior (INEP) dos anos de 2001 e 2012. A análise foi realizada a partir de uma estatística descritiva e comparativa por ano.

Alguns dados da Educação Superior no Brasil pós Plano Nacional de Educação(2001).

Em consonância com a proposta de expansão e democratização do acesso ao Ensino Superior no Brasil, previstos na agenda governamental após 2001, destacam-se os três principais programas: O Programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) O Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

O REUNI tem por objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, direcionando as ações para a educação pública, como o aumento de vagas, criação de cursos noturnos e a flexibilização de currículos e aumento do número de alunos por professor (BRASIL, 2011). Já o PROUNI e o FIES centram-se democratização do acesso ao Ensino Superior oferecendo subsídios para o custeio da educação em Instituições particulares.

O PROUNI foi criado em 2004, institucionalizado pela Lei federal nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005 e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

O FIES surgiu como uma versão reformulada do antigo Crédito Educativo em 2001 e tendo suas novas configurações certificadas pela Lei nº 12.202, de 14 de janeiro de 2010, destinado à “concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação” (BRASIL, 2001).

Estes programas contribuíram com a ampliação do número de instituições de Ensino Superior (IES) e matrículas conforme ilustram os dados a seguir.

De acordo com os dados obtidos por meio do Senso da Educação Superior no Brasil (2012), a região sudeste possui a maior concentração de cursos de nível superior, assim como o maior crescimento de instituições públicas e privadas no comparativo dos anos, seguida das regiões nordeste e sul. Apesar de a região norte ter o menor número de instituições, a região que possuiu o menor crescimento de IES foi a região centro-oeste, sendo que no tocante às universidades públicas, foram instituídas apenas duas novas. Também pode ser observado um grande número de faculdades em todas as regiões em relação às demais organizações administrativas de IES.

Quanto aos cursos oferecidos por áreas gerais de formação, traçando um comparativo da quantidade cursos oferecidos em IES públicas e privadas nos anos de 2001 e 2012, pode-se perceber que em 2001 a área com maior número de cursos era a de Educação e em 2012 os cursos da área de Ciências Sociais, Negócios e Direito. Na rede pública, o maior aumento de cursos foi na área da educação, com um maior índice no ano de 2012. Na rede pública, o maior aumento ocorreu nas áreas das Ciências Sociais, Negócios e Direito. O menor crescimento foi na área de Agricultura e Veterinária.

Visto os números referentes à estrutura, passa-se aos dados sobre os concluintes dos cursos de graduação, sendo para este estudo um dado mais representativo do que o número de matrículas, dada as possíveis contribuições dos egressos ao desenvolvimento do país. Pode ser observado um grande número de concluintes na região sudeste nos dois anos apontados e um menor número na região norte. Também se percebe o predomínio de concluintes provenientes das instituições privadas, tendo novamente o sudeste como destaque em relação às demais regiões. Quanto aos concluintes por organização acadêmica da IES, as universidades apresentam uma parcela significativa no número de concluintes, mas não representam a maioria. Destaca-se, também, a participação expressiva das faculdades no sudeste como instituições de formação no Ensino Superior.

No que se refere ao número de concluintes por área de formação, nas Ciências Sociais, Negócios e Direito, o maior número de concluintes foi proveniente de Instituições privadas, nos anos de 2001 e 2012. Nas instituições privadas, destaca-se o número de concluintes na área de ciência sociais, negócios e direito nos dois anos apontados, assim representou o maior

aumento em relação às outras áreas. A segunda área com o maior aumento do número de concluintes foi a área de saúde e bem-estar social. O grande número de cursos e de concluintes na área de negócios, principalmente na região sudeste, pode estar associado à grande concentração de empresas na região.

No que diz respeito ao sexo, as mulheres representam o maior número de concluintes no Ensino Superior no Brasil em todas as regiões, nos dois anos elencados. Também se pode observar um maior o aumento da diferença entre homens e mulheres concluintes quando comparado o ano de 2001 e 2012, sendo a região sudeste a que apresenta a maior diferença. Também é importante atentar ao aumento desta diferença na região nordeste que, em 2001, representava o terceiro lugar no comparativo com as demais regiões e que, em 2012, passou para a segunda região com maior número de mulheres concluintes em relação aos homens. O norte possui a menor diferença deste número, como também do número de instituições e concluintes visto os dados apresentados anteriormente.

Considerações

Os dados apresentados neste estudo apontam que apesar da notória expansão de oferta de vagas e ingressantes no Ensino Superior, reflexo dos programas adotados seguindo as diretrizes do PNE (2001). A Sinopse de ações do MEC de 2011 apontou a criação de 14 novas universidades federais, 145 novos campus e unidades de 2003 a 2012, além da incorporação de 132 novos municípios atendidos pela rede federal de Ensino Superior neste período (BRASIL, 2011). Sobre a democratização na rede privada, o mesmo relatório, trouxe os dados que em 2010 o número de bolsas do PROUNI em utilização foi de 410 mil e 74.007 contratos firmados pelo FIES.

A expansão é um dado relevante no cenário do desenvolvimento, já que possibilita um ingresso maior de pessoas aos níveis mais elevados de ensino, sendo que os programas de democratização do acesso possibilitam as camadas mais pobres da sociedade ter acesso a cursos de nível superior. Visto o caráter elitista histórico da universidade, no Brasil e outros países, pode-se considerar avanço.

Porém, deve-se voltar atenção para a maior concentração de instituições e matrículas na rede privada de ensino, assim como o grande número de faculdades em detrimento de universidades. Este dado possibilita a discussão sobre o papel institucional desempenhados de forma diferente por faculdades e universidades, sendo que as primeiras não têm a pesquisa e a extensão como bases institucionais. As universidades podem desempenhar um papel mais efetivo em termos de desenvolvimento, já que conseguem promover serviços e apoio à região na qual estão inseridas por meio de projetos de extensão e pesquisa, direcionados diretamente ao avanço tecnológico e social do país.

No que se refere às grandes regiões do país, percebe-se que a distribuição das instituições não contempla a proporcionalidade da população. O número de IES no sudeste é exacerbadamente maior que nas demais regiões, mesmo considerando ser a região com maior contingente populacional. Assim como a região centro-oeste que possui o menor contingente populacional é a região norte que detém o menor número de IES.

Outro indicador importante é o maior número de cursos e concluintes na área de ciências sociais, negócios e direito. Destaca-se, nesta grande área, a formação do maior contingente nas áreas de gerenciamento e administração, direito e ciências contábeis, respectivamente. Visto que estes cursos possuem forte vinculação com mercado de trabalho empresarial, inclusive em sua estrutura curricular, este dado pode ser um indicativo do papel da universidade atendendo a demandas empresariais.

Um dado a ser considerado e que merece maior aprofundamento diz respeito à formação superior na área da Educação, pois apesar do maior número de cursos ofertados estarem na rede pública, o maior número de concluintes vem da rede privada.

De modo geral, problematiza-se que a Educação Superior deve ir além de formar mão de obra qualificada, precisa estar atrelada a um projeto global de desenvolvimento do país que leve em conta não somente o aspecto econômico, mas o de emancipação social, participação política, minimização das desigualdades. Deste modo o modo de distribuição e valorização das áreas precisa ser revisado, assim como a expansão regional mais igualitária, atendendo as necessidades locais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos - ProUni: regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, altera a Lei nº 10.981, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 14 jan. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Lei/L11096.htm>. Acesso em: 12 set 2014

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Reuni: reestruturação e expansão das universidades federais: diretrizes gerais*. Brasília, DF, 2007. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm> Acesso em: 12 set 2014

_____. Lei nº. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Seção 1. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 12 set 2014

_____. Ministério da Educação. Sinopse de Ações do MEC. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: http://gestao2011.mec.gov.br/download/sinopse_acoes_mec.pdf

_____. Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Brasília 09 jul. 2001. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/DecN3860.pdf>> Acesso em: 14 set 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Sinopses Estatísticas da Educação Superior 2001. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 02 set 2014

_____. Sinopses Estatísticas da Educação Superior 2012. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>> . Acesso em: 02 set 2014